

# Apresentação

Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo  
Bruno César Alves Marcelino

A abertura dos espaços, como o acadêmico, para agregar olhares e experiências múltiplas de culturas, a partir de diferentes lugares sociais pode se configurar como importante estratégia de luta e resistência contra o apagamento e a exclusão de vozes e manifestações marginais. Repensar as práticas periféricas e/ou marginais, fora do lugar de anormalidade, marginalização e estigmatização torna-se fundamental para se discutir as pluralidades de modos de vida, as relações de poder e as tentativas de reexistência que marca a trajetória por reconhecimento de identidades e lugares vivenciados por diferentes grupos sociais no espaço social da América Latina.

Portanto, o presente Dossiê agrega artigos científicos que dialogam sobre o contexto das culturas marginais (e suas estratégias de enfrentamentos e reexistências), que não se enquadra dentro dos padrões tradicionais de se produzir cultura, mas se reconfiguram seja nas dimensões do território, identidades, consumo cultural, novas linguagens e tecnologias digitais, normas sociais, literatura e artes, religião, entre outras.

Os textos selecionados abordam experiências artísticas em termos de outras formas de corporalidades, identificações de gênero e sociabilidades nos espaços urbanos. No campo turístico é tratado o tema das práticas populares de viagens evidenciando o processo de aprendizagem cultural durante os trajetos, demarcando um espaço de diferenciação com o turismo convencional.

No universo educacional, os estudos abordam a importância da interseccionalidade para a compreensão da complexidade das normas sociais e legais, apontando novos caminhos para se repensar o estudo do Direito dentro de um novo paradigma de flexibilidade. Reflete também os desafios de se construir políticas educacionais antirracistas e de valorização da cultura negra para o alcance pleno de uma educação para a igualdade e a autonomia. Além disso, adentrando a literatura discute-se a criação estético-literária (saraus e os *slams*, por exemplo) como um projeto político de resistência e incentivo à autoestima de comunidades periféricas.

Certamente os estudos apresentados nesse Dossiê se apresentam como um documento histórico e de referência para novos estudos, considerando a

temporalidade que este Dossiê é publicado, a saber, em um ambiente de manifestações e resistências em todos os campos do conhecimento, evidenciando visões outras de mundo e formas de ser que carregam culturalidades e a potência das pluralidades Latino-americanas.